

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE ESTADO DA ARTE

Ederson A. MOSTRE¹

RESUMO

O presente estudo, tem como objetivo analisar os processos de formação continuada dos docente para atuação na educação a distância (EaD). Nesse sentido, a pesquisa identificou e mapeou as produções científicas realizadas no campo da formação de professores na (EaD), na área da Formação Continuada, no período de 2019 a 2022, por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Após estabelecer as palavras-chaves e descritores, definiu-se o objetivo deste trabalho, a saber: a) verificar algumas especificidades das pesquisas, (ano e tipo de trabalho, tipo de instituição, regiões geográficas e autores mais frequentes). Como estratégia metodológica, optou-se pela pesquisa do tipo estado da arte, sendo esta uma pesquisa descritiva e analítica, de natureza qualitativa. Constatou-se que a pesquisa do tipo estado da arte se mostra indispensável para o conhecimento de qualquer pesquisador, pois traz uma visão panorâmica do que se tem pesquisado. Evidenciou que as pesquisas em mestrados são majoritariamente em instituições públicas.

Palavras-chave: Formação Continuada, Educação a distância, Formação de Professores.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa trata da formação continuada de professores que atuam no ensino a distância; tendo como método para a realização da pesquisa o tipo “Estado da Arte”, ao qual foram selecionados os trabalhos acadêmicos para análises, usamos da abordagem Quali-Quantitativa do resumos de cada produção, com recorte temporal compreendido entre 2019 a 2022. O trabalho está organizado nas seguintes partes: primeiramente será apresentada uma discussão sobre a “Formação Continuada de Professores e sua relevância nas ações da Docência”. Em seguida, será explicitado o caminho percorrido dos métodos para o desenvolvimento deste trabalho, pesquisa tipo estado da arte, acompanhado pelas discussões e resultados, e, por fim, as devidas considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o avanço da educação a distância e sua contribuição para a democratização do ensino no Brasil, destacamos a relevância da atuação docente nessa modalidade. Diversas pesquisas têm abordado a formação de professores, evidenciando seu papel como um processo contínuo de desenvolvimento profissional. Autores como Marcelo (1999), André (2010), Imbernón (2002) e

¹ Mestrando: Ederson de Azevedo Mostre, ProfEPT - Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Poços de Caldas – MG. E-mail: ederson.mostre@ifsuldeminas.edu.br

Nóvoa (2019) reforçam que a formação docente vai além de momentos pontuais de capacitação, abrangendo aspectos como carreira, condições de trabalho e participação nas decisões educacionais. Para Gatti (2016) é por meio da formação continuada que os professores constroem e refletem suas práticas pedagógicas, além das trocas entre colegas de cada realidade escolar. Desta forma, defendemos uma formação contínua, que possibilite ao docente compreender criticamente sua prática ao longo da carreira. A seguir, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, foi realizado um mapeamento de produções acadêmicas disponíveis na plataforma de Dados Abertos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Catálogo de Teses e Dissertações, por meio da Plataforma Sucupira. Foram selecionados 30 trabalhos, com recorte temporal entre os anos de 2019 e 2022, cuja análise se concentrou nos resumos, considerando que essas plataformas funcionam como repositórios oficiais e obrigatórios da produção científica nacional. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica de natureza quantitativa e qualitativa, fundamentada na estratégia do “Estado da Arte”, conforme orientações de Ferreira (2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos filtros e análise dos resumos, no intuito de atender aos objetivos da pesquisa, chega-se ao levantamento final, apresentado no Quadro 1 – “Resumos analisados”, resultou da consulta aos dados abertos da CAPES e ao Catálogo de Teses e Dissertações, consolidando um conjunto de 30 produções relevantes à proposta deste estudo.

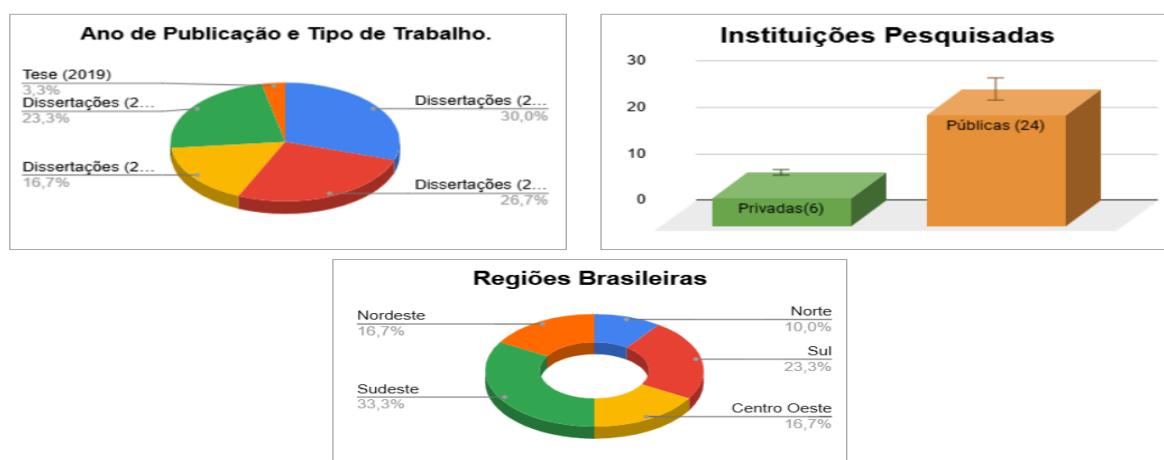
Quadro 1 – Resumos analisados.						
Análises dos Resumos:						
Filtro	2019	2020	2021	2022	Total	Legenda :
Mestrado Profissional	6	6	1	3	16	Obs: Resumos filtrados com relevância e pertinência à temática deste trabalho.
Mestrado Acadêmico	3	2	4	4	13	
Doutorado Acadêmico	1	0	0	0	1	
Total	10	8	5	7	30	
Quantitativo						
Fonte: Elaborado pelo autor.						

Desta maneira, foram organizados segundo características como ano de publicação, tipo de trabalho, instituição de origem, região geográfica e autores mais recorrentes, a seguir, vejamos: No que se refere ao ano e tipo de trabalho, o ano de 2019 - Gráfico 1 (abaixo). Observa-se que, o maior

número de publicações, representando 33,33% (10 dos 30 trabalhos), sendo 9 dissertações e 1 tese. Destaque para 2021, que registrou o menor número de produções relacionadas à temática “Formação Continuada” e “Educação a Distância”, com apenas 5 trabalhos (16,7%).

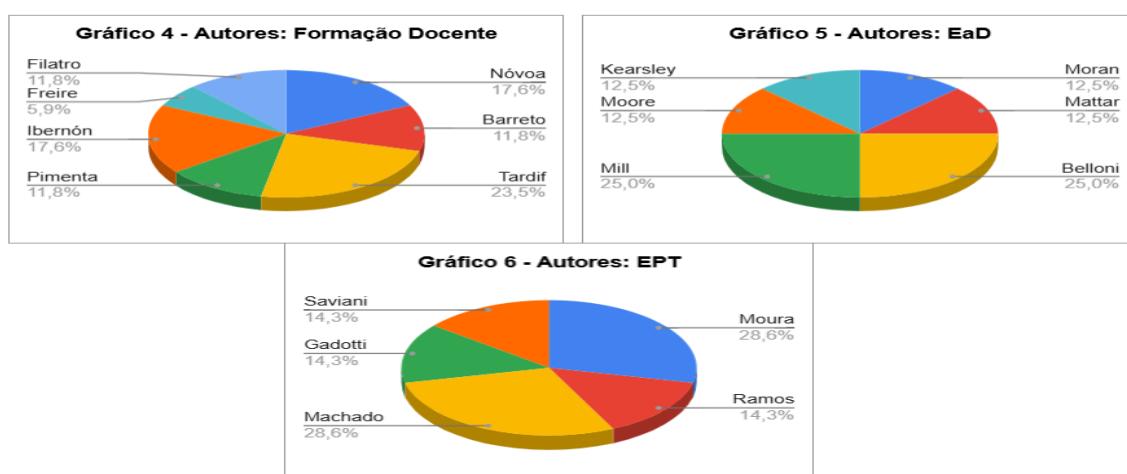
Em relação ao tipo de instituição onde os trabalhos foram desenvolvidos, observa-se que a maioria das pesquisas analisadas (80%, ou 24 dos 30 trabalhos) foi realizada em instituições públicas. Esse dado, apresentado no Gráfico 2 (abaixo), evidencia o papel central das universidades federais e estaduais no desenvolvimento de pesquisas sobre a temática, reforçando a importância dessas instituições como espaços de produção científica fomentados por recursos públicos. No que diz respeito à caracterização das pesquisas, quanto a “Distribuição geográfica dos trabalhos”, vejamos Gráfico 3 – (abaixo):

Gráficos 1, 2 e 3 (Fonte: Elaborado pelo autor.)



A análise da localização das instituições de ensino revelou que a Região Sudeste concentrou o maior número de trabalhos sobre a temática, com 33,3% (10 pesquisas), seguida pela Região Sul com 7, Centro-Oeste e Nordeste com 5 cada, e Norte com apenas 3 trabalhos. O estado do Rio de Janeiro se destacou como o mais representativo, com 5 produções entre as 30 analisadas. Quanto aos autores mais citados, optou-se por organizar a análise em três subcategorias temáticas para facilitar a compreensão: formação docente (Gráfico 4), educação a distância (Gráfico 5) e Educação Profissional e Tecnológica – EPT (Gráfico 6):

Gráficos 4, 5 e 6 (Fonte: Elaborado pelo autor.)



Na análise dos autores mais recorrentes nas pesquisas sobre formação de professores (Gráfico 4), destacam-se Maurice Tardif (23,5%), Francisco Imbernón (17,6%) e António Nóvoa (17,6%), cujas obras influenciam significativamente as concepções sobre o desenvolvimento docente. No campo da Educação a Distância (EaD) (Gráfico 5), os autores mais citados foram Maria Luiza Belloni e Daniel Mill, ambos com 25%, reconhecidos por suas abordagens críticas e humanizadoras sobre o uso das tecnologias na educação. Já na área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (Gráfico 6), os nomes mais frequentes foram Lucília Machado e Dante Moura, ambos com 28,6%, defensores de uma educação emancipadora e voltada para a justiça social, com foco na valorização da classe trabalhadora.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que as pesquisas de mestrados, tanto profissionais quanto acadêmicos, estão mais envolvidos com a presente temática, há prevalência destas produções nas instituições públicas, o que demonstra a importância dessas instituições enquanto espaços de pesquisa. Fator negativo, foi a pouca produção de pesquisas na região Norte, estando concentradas nas regiões Sudeste e Sul. Podemos inferir pelos gráficos, as tendências dos principais autores que fundamentam as pesquisas em análises, evidenciando os limites e apontamos para novos caminhos. Diante do exposto, deixamos como possibilidade outras pesquisas em perspectivas diferentes, com novos recortes temporais, para que assim, futuros pesquisadores possam dar continuidade e avançar.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. **Formação de professores: a constituição de um campo de estudos**. Educação, Porto Alegre, v. 33, p. 6-18, set./dez. 2010. Disponível em: [Formação de Professores:a Constituição de um Campo de Estudos | Educação](https://www.scielo.br/j/edre/1/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt). Acesso em: 20 jan. 2025.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, volume 23, número 79, pp. 257-272, ago/2002. Disponível em: [As pesquisas denominadas “estado da arte”](https://www.scielo.br/j/edre/1/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt). Acesso em: 29 jan. 2025.
- GATTI, A. Bernardete. **Formação de professores: condições e problemas atuais**. Revista internacional de formação de professores, Itapetininga, SP, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3. ed. ISBN 85-249-0764-9. São Paulo: Cortez, 2000. Coleção Questões da Nossa Época; v. 77.
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores. Para uma mudança educativa**. ISBN 972-0-34152-1. Coleção Ciência da educação Século XXI. Porto: Porto Editora, 1999.
- NÓVOA, António. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola**. Educação & Realidade, v.44 , n.3 , 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edre/1/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2025.